

11.outubro.2018 – 14h00m

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: **AIDGLOBAL – Ação e Integração para o Desenvolvimento**

Susana Damasceno, Fundadora e Presidente da Direção; Joana Silva, mestre em Estudos de Desenvolvimento e licenciada em Antropologia.

Recebidos por: Porfírio Silva (PS), que presidiu à audiência), Álvaro Batista (PSD), Margarida Balseiro Lopes (PSD), Ilda Araújo Novo (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP).

Assunto: Apresentação dos resultados do projeto “Jovens na Política – participar para a cidadania Global”.

Exposição: O Senhor Deputado Porfírio Silva (PS, que presidiu à reunião) cumprimentou a delegação presente e informou dos tempos fixados para a audiência. Referiu, ainda, que foi dado conhecimento da presente audiência ao Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, que integra a Comissão de Educação e Ciência, e que foi ainda convocada a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, a quem dirigiram idêntico pedido.

A Dr.^a Susana Damasceno apresentou, assim, AIDGLOBAL, como organização não governamental nascida a 4 de novembro de 2005 e realizando, desde então, trabalho em prol da educação para o desenvolvimento, estando empenhada em trabalhar para uma educação sustentável, pretendendo aproximar crianças, jovens e adultos para as causas de igualdade no mundo.

Informou, que também elaboram recursos pedagógicos com vista à capacitação dos professores, quer em Portugal continental, quer insular e ainda em Moçambique através da promoção do acesso ao livro.

E referiu que os “Jovens na Política” é um dos vários projetos que se encontram a desenvolver, tendo criado a campanha do “Bora lá, sai do sofá e vota!”, que julgam ter contribuído para uma pequena redução da abstenção em Portugal. Reportou-se, depois, ao [policy paper](#) já distribuído pelos Senhores Deputados.

Seguiu-se intervenção da Dr.^a Joana Silva, técnica de campo neste projeto, que referiu que do estudo realizado e do trabalho diário, constata-se que há uma sensibilização para estes temas juntos dos jovens. Todavia, não existe algo concreto ou definido, sublinhando a importância que reveste a política em assuntos como a Agenda para 2030, e alertando para a importância das juventudes partidárias.

Consideraram, assim, como necessário incluir partidos políticos e juventude com vista à promoção de uma cidadania global, impulsionando a participação dos cidadãos, e referindo que cabe aos Grupos Parlamentares o politizar do conceito de cidadania global.

A Senhora Deputada Margarida Balseiro Lopes (PSD) aludiu à sua experiência na juventude partidária, e enquanto atual líder da JSD, referindo que não lhe surpreende o facto de os jovens gostarem de política, mas que não se sentem, de facto, ligados à chamada política “tradicional”. Expôs que os jovens têm sempre uma opinião sobre estas matérias, como seja o caso dos refugiados, não se revendo, contudo, na referida política “tradicional”.

Advertiu, ainda, que as escolas não estão abertas à participação das juventudes partidárias. Referiu, também, ter registado a necessidade de inclusão dessas mesmas juventudes, considerando interessante envolver as juventudes na relação com os cidadãos.

Terminou agradecendo pela partilha das conclusões e do estudo realizado pela AIDGLOBAL.

O Senhor Deputado Porfírio Silva (PS) saudou a abordagem exposta pela AIDGLOBAL de “politizar o conceito de cidadania global”. Referiu que o politizar deve ser visto, aqui, num sentido positivo de envolvimento político. Concordou que os jovens não rejeitam a política, apenas as formas tradicionais de realização dessa política.

Informou que todos os deputados que compõem a Comissão de Educação e Ciência têm noção que a iniciativa do Parlamento dos Jovens é muito relevante, contribuindo para uma consciencialização do nosso mundo por parte dos jovens. Referiu que na edição de 2016/2017 o tema foi, grosso modo, a Constituição da República Portuguesa, tendo sido constatado que os temas políticos são os mais difíceis de trabalhar pelos jovens.

Terminou, aludindo ao desafio proposto pela AIDGLOBAL, caracterizando-o como uma nova abordagem e agradecendo a partilha desta perspetiva com a Comissão.

Devolvida a palavra à AIDGLOBAL, começou a Dr.^a Joana Silva por referir que o pretendido, no que respeita ao sistema de ensino, é trabalhar com vista a facilitar esta ferramenta aos jovens, pretendendo ter, neste processo, um papel neutro, uma vez que o pretendido é que jovens de vários partidos discutam estes temas transversais.

A Dr.^a Susana Damasco concluiu, sublinhando que antes de os jovens ser partidários são pessoas, e que o que importa é que as questões sejam discutidas com honestidade intelectual, porque os jovens de hoje serão os decisores políticos de amanhã.



Comissão de Educação e Ciência

A documentação entregue pela delegação da AIDGLOBAL e a gravação da audiência estão disponíveis na [página da Comissão na internet](#), constituindo parte integrante desta ata, o que dispensa maiores desenvolvimentos nesta sede.

Palácio de São Bento, 11 de outubro de 2018

A assessora
Ágata Leite